



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Lideranças do turismo mapeiam demandas do setor

Após realizar 12 reuniões microrregionais pelo estado de Santa Catarina, grupo vai concentrar informações do setor turístico em um único portal

Um grupo de lideranças da área de turismo concluiu, no final de 2018, um mapeamento das principais necessidades a médio e longo prazos para o setor, em Santa Catarina. O trabalho foi coordenado pela Federação do Comércio de Bens e Serviços de Santa Catarina. As demandas foram levantadas entre outubro e dezembro do ano passado em reuniões segmentadas em 12 microrregiões estaduais. O estudo, apresentado em janeiro, apontou a necessidade de realização de 242 ações.

As demandas foram divididas em cinco macroproblemas. São eles: infraestrutura, gestão e governança, inovação, legislação, e qualificação. Segundo o consultor do Senac, André Luiz Carvalho, o próximo passo é fazer um pente-fino nas ações e transformá-las em projetos. Assim, será possível estabelecer um cronograma de prazos e “acelerar o que for mais urgente.”

Informações na web
As informações serão concentradas no Observatório do Turismo. O site terá uma base de dados e indicadores em constante atualização que servirão como subsídio técnico para investimentos do setor público e do setor privado. Além disso, será uma ferramenta para o turista conhecer Santa Catarina e escolher o



DIVULGAÇÃO / SANTUR

Trilha do Rio do Boi - Cânion do Itaimbezinho. Caminho de aproximadamente nove quilômetros, passando pelo interior de um dos cânions mais famosos dos Aparados da Serra. A trilha cruza o leito do Rio do Boi, onde há diversas cascatas e piscinas naturais

melhor destino.

Os dados do Observatório geraram uma cartilha de demandas que será entregue para os governos estadual e federal, deputados e senadores. O secretário adjunto de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Amandio João da Silva Júnior, elogiou o projeto e disse que “esta pode e deve ser a estrada trilhada pelo governo nesses quatro anos para o setor do turismo”.

O vice-presidente para o turismo da Fecomércio/SC, Hélio Dagnoni, diz que o principal entrave citado foi o trânsito. “Dentro desse Observatório nós temos como colo-

car todas as deficiências que as microrregiões têm, mas também tem o ponto bom, que é o que tem de melhor em Santa Catarina. Nosso Estado tem coisas melhores para oferecer do que para cobrar”, afirma.

Dois pontos são fundamentais no projeto. O primeiro é a dessazonalização, que consiste em criar condições para que o turista visite os diferentes atrativos de Santa Catarina o ano inteiro, e não apenas no verão. O segundo é a descentralização, que visa promover o maior número de destinos em todas as regiões do Estado, para não ficar dependente apenas do litoral.

2018 mais confiante

Os empresários da indústria catarinense estão mais confiantes neste início de ano. É o que indica a pesquisa Índice de Confiança do Empresário Industrial, divulgada pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). O índice de confiança passou de 67 pontos para 68,5 pontos em janeiro, alta de 1,5 ponto. Este resultado, além de ser o maior já verificado no estudo, é também o quinto crescimento consecutivo do índice, acumulando 14,8 pontos desde setembro de 2018. A sinalização é de mudanças na produção industrial, conferindo assim maior segurança não apenas para os empresários que pretendem a ampliar a produção, mas também para aqueles que desejam realizar investimentos. No Brasil a confiança atingiu 64,7 pontos, registrando aumento de 0,9 ponto na passagem do mês. No Brasil, o aumento é o quarto consecutivo e o ICEI acumula crescimento de 11,9 pontos nos últimos quatro meses. Este patamar está 5,7 pontos acima do registrado em janeiro de 2018 e 10,4 pontos acima de sua média histórica.

Combate à corrupção

O governador Carlos Moisés sancionou a Lei 17.715, que dá parâmetros para a aplicação do Programa de Integridade e Compliance. A partir de agora, os três poderes de Santa Catarina terão que adotar uma série de mecanismos de combate à corrupção e aos desvios éticos. Os 30 artigos da lei, que tiveram como base projeto elaborado pelo deputado Gabriel Ribeiro (PSD), estabelecem ações para prevenir possíveis desvios de conduta, fomentar a cultura de controle interno da administração pública, adotar boas práticas de gestão e estimular o comportamento íntegro de quem atua no serviço público, seja servidor ou agente político. A execução do programa prevê nove etapas, entre elas, a identificação dos riscos de corrupção ou desvios éticos, definição de medidas de mitigação dos riscos apurados, desenho dos procedimentos de controle interno e implantação obrigatória de um canal de denúncias e auditoria. O combate à corrupção foi um dos temas mais lembrados durante a campanha de Moisés ao governo do Estado, em 2018.

Novo comando

O engenheiro mecânico e mestre em ciências térmicas pela UFSC, Willian Anderson Lehmkuhl assumiu recentemente a presidência da SCGÁS, substituindo Cósme Polêse, que estava no cargo há cerca de oito anos. Willian é natural de Itajaí e atua há quase 15 anos, em diferentes setores da companhia. Atualmente ocupa a vice-presidência do Comitê de Utilização da International Gas Union, associação global onde são discutidas questões políticas, técnicas e econômicas da indústria do gás natural. O novo presidente afirma que entre as principais metas estão a reestruturação da empresa para gerar maior eficiência administrativa, a implantação do projeto-piloto de redes isoladas em Lages, visando acelerar a interiorização da oferta do gás a novas regiões, e a continuidade da execução do projeto Serra Catarinense, que levará o gás natural de Indaial a Lages.

**SOLTAR PIPA PERTO DA REDE ELÉTRICA.
É AÍ QUE MORA O PERIGO.**

Empinar pipas só é seguro em locais abertos, como praias, parques e em outras áreas longe dos fios de energia.

